

Ohanna Tour para Inglaterra

Ohanna é um grupo de percussão e dança que nasceu dentro do nosso programa Raízes do Brasil a partir de um convite feito em abril de 2017 a 7 adolescentes entre 13 e 16 anos, Janaina, Thaissa, Laura, Vinicius Viana, Lucas, Vinicius Bina e Maciel para participar de um intercâmbio para a cidade de Melbourne na Austrália que ocorreria em novembro daquele ano.



Eles passaram os próximos seis meses desenvolvendo um show incorporando danças de Guiné e de Moçambique bem como a Samba de Roda brasileira, toques vindos de Angola e outros brasileiros e afro-americanos e abriram com uma composição própria.



O intercâmbio que aconteceu entre os dias 11 e 19 de novembro foi muito especial para todos não só por estar viajando de avião para outros países, mas também convivendo com pessoas de outras sociedades e culturas: de Suécia, Austrália e Inglaterra, ensinando percussão e aprendendo esportes novos, drama e circo. Na última noite, tivemos uma oportunidade especial que foi de assistir um festival de percussão africana com pessoas do mundo todo. Todos os jovens demonstraram grande desenvolvimento pessoal ao longo do processo preparativo para a viagem e durante a viagem em si e

isso resultou em convites serem feitos para três deles assumirem aulas na ACER em 2018: este ano Janaina está dando aula de dança e liderando o projeto Leitura nas Escolas, Maciel está conduzindo a atividade de jogos e brincadeiras e Lucas dá as aulas de percussão.

Os nossos jovens se deram muito bem com os da Inglaterra que são de escolas públicas da cidade de York que pertencem a um Trust composto de 7 escolas e se chama [Hope Learning Trust](#). Depois de chegar de viagem, os nossos jovens todos falaram que gostariam de fazer outra viagem, se possível para Inglaterra para rever os novos amigos; em janeiro, Jonathan Hannay estava numa reunião com os diretores das 7 escolas e perguntou se teriam interesse em receber nosso grupo para dar oficinas e apresentações e a empolgação deles com esta possibilidade foi grande. A partir deste momento, foi uma corrida para viabilizar um tour para as férias escolares de julho no Brasil. Primeiro conseguimos anfitriões para todos enquanto estivessem em

terras britânicas: obrigado ao David Hannay pelo acolhimento de todos em Londres e as famílias Brown e de Christina, Gabi e Luke amigos dos jovens desde o intercâmbio. Segundo, a [Cultura Inglesa SP](#) acolheu o nosso pedido para contribuir com o maior custo - as passagens aéreas; terceiro o PTA de [St. Paul's School](#) em São Paulo fez uma doação para alugar um micro-ônibus na Inglaterra e por último, como íamos levar 13 grandes instrumentos musicais, foi essencial o patrocínio da [LATAM](#).





Uma menção especial para nosso parceiro [Everything is Possible](#) que coordena os projetos de intercâmbio de jovens e profissionais e que ajudou a organizar e realizar este tour. Como o foco do tour era educacional, Ohanna pesquisou bastante sobre todos os ritmos que tocam e criaram um novo espetáculo incluindo duas novas partes fortemente inspiradas em todo que viram no festival africano na Austrália e introduziram o Maculelê para ter uma dança masculino mostrando que tanto homens quanto mulheres dançam e também mulheres tocam tanto quanto homens; foi uma oportunidade também de ter algo com contribuição indígena além de afro-americano e africano.

Ohanna partiu no dia 28 de junho para uma viagem que seria totalmente diferente da sua outra viagem internacional que foi um intercâmbio de jovens com responsabilidades compartilhadas entre todos; esta vez foram levar o Brasil para muitos ingleses que não conheceram nada sobre o país. O foco principal foi de trabalhar com escolas públicas inglesas e seus alunos e visitamos 12 escolas diferentes, 4 em diferentes partes de Londres e 8 espalhadas entre 4 localidades diferentes de Yorkshire, um condado ao nordeste do país; foram três tipos de escola: primários para alunos de 6 a 10 anos de idade, secundárias para alunos entre 11 e 15 anos de idade e também duas escolas especiais para alunos de 13 a 16 anos que tinham sido excluídas de outras escolas e alunos de necessidades especiais até a idade adulta.



Tudo que foi feito em cada escola tinha sido planejado anteriormente junto com os diretores dos locais e se encaixaram dentro das intenções pedagógicas de cada uma; assim, fizemos muitas apresentações (até três num dia só!) e oficinas de percussão e dança mas também teve escola onde fizemos rodas de conversa e preparamos os próprios alunos para fazerem apresentações de dança e percussão para os outros alunos das suas escolas e também para pais. Ao todo nas escolas, foram 15 apresentações para 1.910 alunos, 30 oficinas para 655 crianças, 4 grupos de discussão com um total de 110 alunos houveram 4 apresentações feitos por alunos das escolas (90) para audiências de 240 pessoas. Além disso, graças a uma parceria com os restaurantes brasileiros Cabana (muito obrigado pelo apoio) fizeram 4 apresentações em

locais de grande movimento incluindo no maior shopping da Europa e além de fazerem as apresentações, os nossos jovens foram muito bem cuidados pelas equipes das restaurantes e puderam matar saudades da comida de casa. No meio de tanto trabalho, foi muito legal poder realizar duas colaborações com grupos de dança de jovens locais; a primeira aconteceu no bairro de Poplar no leste de Londres com um grupo de hip-hop e dança de rua chamado IMD (www.imdofficial.com) e a segunda na cidade de Leeds com um grupo de dança de Carnaval Caribenho chamado [RJC](#).

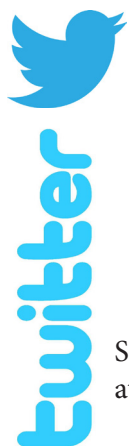
O tour começou na sexta-feira dia 29 de junho e foi até a quinta-feira dia 19 de julho sendo que pudemos aproveitar os últimos dois dias em Londres para fazer um pouco de turismo depois de rodar mais de 3.000km pelo país passando por 19 diferentes localidades em





isso!), como as pessoas eram educadas (mas muito quietos que incomodava um pouco) e quanta verde tinha todo lugar e gostaram muito da arquitetura. Fomos agraciados com um tempo ‘brasileiro’ - sol e 30° todos os dias, algo que todos os ingleses insistiram era totalmente fora do normal. Finalizando, gostaríamos de agradecer as famílias que acolheram o nosso grupo tão bem e aos nossos patrocinadores e parceiros: [Cultura Inglesa SP](#), [St. Paul's School SP](#), [LATAM](#), [Cabana](#), [Hope Learning Trust](#) e [Everything is Possible](#).

duas regiões distintas. Em todos os lugares. Fomos muito bem recebidas por professores, alunos, famílias e população em geral e pudemos conhecer uma gastronomia muito diferente do de Brasil - até o final o grupo estava um pouco cansado de comer tanta batata! Descobrimos um país com muita diversidade com alunos com origens muito diferentes em diferentes escolas - tanto de onde vieram os pais quanto de religiões; nossos jovens comentaram o quanto o ar estava limpo (os londrinos ficaram espantados para ouvir



ACER Brasil
@acerbrasil

Siga-nos no Twitter para atualizações regulares

O I Festival de Rúgbi Feminino 2018 promovido pelo Try Rugby SP aconteceu no dia 1º de julho com participação de jovens da ACER Brasil 17 de Jul

O objetivo do Projeto Férias garante o direito de brincar. A proposta além de lúdica tem o objetivo de trabalhar a cidadania e por isso as crianças ocuparam as ruas e ... 19 de Jul

Foi uma semana emocionante para os nossos jogadores de rugby, pois distribuímos o primeiro lote de protetores bucais generosamente doados pelo nosso novo patrocinador GuardianPro Mouthguards LTD 27 de Jul



AGENDA

Agosto

- 05- Rinos M17 joga contra Ilhabela
- 15- Peça “Laboratório da Vida” na ACER
- 24- Kelly Lima palestra em Poços de Caldas